

Atualizado a	2025/09/03																															
Ano Lectivo / Período	2025/26 / S2																															
Curso	Curso Técnico Superior Profissional - Tecnologias de Produção Agropecuária																															
Unidade Curricular	Sistemas e Tecnologias Agropecuários																															
Língua de ensino	Português Inglês																															
ECTS/tempo de trabalho (horas)	<table border="1"> <thead> <tr> <th rowspan="2">ECTS</th> <th rowspan="2">Total</th> <th colspan="9">Horas de contacto semestral</th> </tr> <tr> <th>T</th> <th>TP</th> <th>PL</th> <th>S</th> <th>TC</th> <th>E</th> <th>O</th> <th>OT</th> <th>EC</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>4</td> <td></td> <td>0</td> <td>48</td> <td>0</td> <td>0</td> <td>0</td> <td>0</td> <td>0</td> <td>0</td> <td>0</td> </tr> </tbody> </table> <p>T - Teóricas; TP - Teórico-práticas; PL - Prática-laboratorial; S - Seminário; OT - Orientação tutorial; TC - Trabalho de campo; E - Estágio; EC - Ensino Clínico; O* - Outras horas caracterizadas como Ensino Clínico ao abrigo da Diretiva nº 77/453/CEE de 27 Junho adaptada pela Diretiva 2005/36/CE;</p>	ECTS	Total	Horas de contacto semestral									T	TP	PL	S	TC	E	O	OT	EC	4		0	48	0	0	0	0	0	0	0
ECTS	Total			Horas de contacto semestral																												
		T	TP	PL	S	TC	E	O	OT	EC																						
4		0	48	0	0	0	0	0	0	0																						
Docente Responsável/Carga letiva (consentido RCPD) <small>[Nome completo, contacto de email]</small>	Ana Isabel Rodrigues Cordeiro / ana_cordeiro@ippportalegre.pt																															
Pré-requisitos <small>[unidades curriculares que lhe devem preceder ou competências à entrada]</small>	Não tem																															
Objetivos de aprendizagem <small>[Descrição dos objetivos gerais e/ou específicos] [Conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes]</small>	É objetivo desta Unidade Curricular, fornecer conhecimentos teóricos e práticos da agricultura praticada nas nossas condições edafoclimáticas. Assim, é objetivo da Unidade Curricular, que os alunos adquiram conhecimentos sobre o clima, solos, a utilização dos terrenos agrícolas, bem como sobre as tecnologias e itinerários técnicos específicos utilizados na produção agrícola. Os alunos ficarão capacitados para interpretar diferentes condições agroambientais e avaliar as potencialidades dos terrenos agrícolas. Os alunos ficarão com uma perceção de como funcionam as explorações agropecuárias, assim como o meio biofísico português, as potencialidades e estrangulamentos de Portugal para a agricultura, as estatísticas e o Ministério da Agricultura.																															
Objetivos de Desenvolvimento Sustentável																																
Conteúdos Programáticos <small>[estrutura de conteúdos a desenvolver para o total de horas previsto]</small>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Agricultura na EU 2. Meio Biofísico Português 3. Potencialidades e Estrangulamentos de Portugal para a Agricultura 4. Portugal Agrícola. Estatísticas. 5. Regiões Naturais de Portugal. 6. Ministério da Agricultura. 7. Organização da produção agrícola 8. Conceitos de Agricultura Geral Adaptação do terreno à cultura <ol style="list-style-type: none"> 8.1 Preparação do terreno, programação e mobilizações 8.2 Sementeira; Amanhos e granjeios (Conclusão) 8.3 Rega e uso eficiente da água 8.4. Noções básicas de fertilização das culturas 8.5. Colheita dos produtos agrícolas 																															
Metodologias de ensino (avaliação incluída) <small>[indicar os produtos, critérios e pesos de avaliação] (máx1000 caracteres)</small>	<p>1 - Metodologias de ensino</p> <p>A abordagem dos conteúdos da Unidade Curricular é feita através de uma introdução teórica sobre cada tema e de uma abordagem prática no campo, através de vistas de estudo a explorações agropecuárias. As exposições teóricas das matérias lecionadas são efetuadas com recurso ao programa informático PowerPoint. A avaliação consiste em duas avaliações escritas (70 %) e um trabalho individual (30%), um exame final e um exame de recurso. Se os alunos obtiverem uma classificação final inferior a 9,5 valores na média aritmética das duas avaliações escritas terão que sujeitar-se ao exame final e se obtiverem uma nota inferior a 9,5 valores neste exame terão que realizar um exame de recurso para obterem aprovação na Unidade Curricular</p>																															

	<p>2 - Avaliação por frequência</p> <p>A avaliação consiste em duas avaliações escritas (70 %) e um trabalho individual (30%). Se os alunos obtiverem uma classificação final inferior a 9,5 valores na média aritmética das duas avaliações escritas terão que sujeitar-se ao exame final para obterem aprovação na Unidade Curricular.</p> <p>3 - Avaliação por Exame</p> <p>A avaliação consiste numa avaliação escrita (70 %) e um trabalho individual (30%). Se os alunos obtiverem uma classificação final inferior a 9,5 valores na avaliação escrita não obtém aprovação na Unidade Curricular.</p>
<p>Bibliografia</p>	<p>1 - Bibliografia Principal</p> <p>Apontamentos da docente Barros, J.F.C. (2005). Pulverizadores e aplicação de herbicidas. Universidade de Évora, Departamento de Fitotecnia. Barros, J.F.C. (2008). Controlo de infestantes em pós-emergência em trigo de sementeira direta. Universidade de Évora, Departamento de Fitotecnia. Briosa, F. (1984). Glossário Ilustrado de Mecanização Agrícola, Lisboa. Cardoso, J.V.C (1965). Os solos de Portugal: sua classificação e génese: I. A sul do rio Tejo. Direção Geral dos Serviços Agrícolas. Carvalho, M. e Azevedo, A. (1991). Rotação de culturas, Universidade de Évora, Departamento de Fitotecnia. Feio, M. (1991). Clima e Agricultura. Ministério da Agricultura, Pescas e Alimentação</p> <p>2 - Bibliografia Complementar</p> <p>Apontamentos da docente Barros, J.F.C. (2005). Pulverizadores e aplicação de herbicidas. Universidade de Évora, Departamento de Fitotecnia. Barros, J.F.C. (2008). Controlo de infestantes em pós-emergência em trigo de sementeira direta. Universidade de Évora, Departamento de Fitotecnia. Briosa, F. (1984). Glossário Ilustrado de Mecanização Agrícola, Lisboa. Cardoso, J.V.C (1965). Os solos de Portugal: sua classificação e génese: I. A sul do rio Tejo. Direção Geral dos Serviços Agrícolas. Carvalho, M. e Azevedo, A. (1991). Rotação de culturas, Universidade de Évora, Departamento de Fitotecnia. Feio, M. (1991). Clima e Agricultura. Ministério da Agricultura, Pescas e Alimentação</p>
<p>Situações especiais [estudantes com estatuto especial]</p>	<p>1 - Avaliação por frequência - Estudantes com Estatuto Especial</p> <p>Aplicam-se as medidas propostas pelos respetivos pareceres emitidos pela Comissão</p> <p>2 - Avaliação por exame - Estudantes com Estatuto Especial</p> <p>A avaliação consiste numa avaliação escrita (70 %) e um trabalho individual (30%). Se os alunos obtiverem uma classificação final inferior a 9,5 valores na avaliação escrita não obtém aprovação na Unidade Curricular.</p>